

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

TÍTULO DA DISCIPLINA:

TÓPICOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS I: **Análise e Avaliação das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial no Brasil.**

Carga Horária: 64 h.

Créditos:

Período: Noturno / 2017

Horários: às terça-feira das 18:45 e 20:20 e às quinta-feira das 20:30 às 22:00

Professor: Dr. Pedro Barbosa

Estagiários/as de docência: Caroline Amaral e Wynne Carneiro

EMENTA DA DISCIPLINA:

Apresentar uma **Análise e Avaliação das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial no Brasil, após os 128 anos da Abolição escravatura.** Neste contexto, a compreensão dessas políticas na atual conjuntura, diz respeito a compreensão das administração públicas em todas as suas esferas. Pois, a sociedade brasileira, possui a maior população negra fora da África. Também possui um dos maiores contingentes de povos de etnia cigana do mundo e mais de 180 povos indígenas, tornando nossa nação multiétnica e multirracial.

AValiação:

As avaliações para os discentes se fará mediante duas provas escritas, uma na metade, outro no final do curso, sobre assuntos correspondentes às leituras e discussões feitas do conteúdo programático.

PROGRAMAÇÃO

Discriminação das Unidades

H/Aulas Previstas

<p>Unidade I – Análises Antropológicas das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial.</p> <p>1.1. Antropologia Social e o conceito de raça e racismo. 1.2. As Estratégias de Políticas Públicas de Combate à Discriminação Racial.</p>	<p>20 HORAS</p>
--	------------------------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FONSECA, Dagoberto Jose. “Políticas Públicas e ações Afirmativas”. São Paulo, Selo Negro, 2009,

HOFBAUER, Andreas. O conceito de ‘raça’ e o ideário do ‘branqueamento’ no século XIX – bases ideológicas do racismo brasileiro. Teoria e Pesquisa, São Carlos, n. 42/3, UFSCar, p. 63-98, 2003.

_____, O CONCEITO DE “RAÇA” E O IDEÁRIO DO “BRANQUEAMENTO” NO SÉCULO XIX – BASES IDEOLÓGICAS DO RACISMO BRASILEIRO. In: TEORIA E PESQUISA 42 E 43 JANEIRO - JULHO DE 2003.

_____. Ações afirmativas e o debate sobre racismo no Brasil. Lua Nova, São Paulo, n. 68, p. 9-56, 2006.

MUNANGA, Kabengele. (Org.). Estratégias e Políticas de Combate à Discriminação Racial. São Paulo: EDUSP, 1996.

_____. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Identidade Nacional versus Identidade Negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

RATTS, Alecsandro. TRAJETÓRIAS NEGRAS DISCENTES NO ESPAÇO ACADÊMICO: O QUADRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS DIANTE DAS AÇÕES AFIRMATIVAS. In: Revista de Educação. UNIOESTE Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel – Paraná. Vol.10 Número 20 jul./dez .2015 p. 641 – 652.

<p>Unidade II – Análises Sociológicas das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial.</p> <p>2.1. Negros e negras na sociologia Brasileira. 2.2. Escola de sociologia nordestina; 2.3. Escolas de sociologia paulista; 2.4. Escola de sociologia carioca. 2.5. As trajetórias da construção de uma política de promoção da igualdade racial no Brasil.</p>	<p>20 HORAS</p>
---	------------------------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERNANDES, Florestan. A integração do Negro na sociedade de classes. São Paulo: Dominus/Edusp, 1995.

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 30 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2002.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. / Carlos Hasenbalg; Tradução de Patrick Burglin; prefácio de Fernando Henrique Cardoso. 2ª- edição. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2005.

JACCOUD, Luciana; Cristina, **LUIZ**; **SILVA**, Adailton & **SILVA**, Waldemir. Entre o Racismo e a Desigualdade: da Constituição à Promoção da Igualdade Racial (1988-2008). In: A construção de uma política de promoção da igualdade racial: uma análise dos últimos 20 anos / organizadora: Luciana Jaccoud. Brasília: Ipea, 2009.

_____. A construção de uma política de promoção da igualdade racial: uma análise dos últimos 20 anos / organizadora: Luciana Jaccoud. - Brasília: Ipea, 2009.

MOURA, Clovis. Brasil: raízes do protesto negro / Clovis Moura. São Paulo. Global Ed., 1983.

Unidade III – Análises das Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. 2.1. População Negra e Capital Social. 2.2. Justiça e direitos sociais 2.3. O difícil debate sobre as Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. 2.4. As políticas públicas e debate sobre raça, classe e movimento das mulheres negras.	24 HORAS
--	-----------------

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARNEIRO, Sueli (2003) A mulher negra na sociedade brasileira – o papel do movimento feminista na luta anti-racista. Brasília: Fundação Cultural Palmares (no prelo).

DAHL, Roberto (1997) A. **Democratização e oposição Pública**. In: Poliarquia: Participação e oposição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e democracia: a experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. 260p.

RAWLS, John. (2000). Justiça e Democracia. São Paulo: Martins Fontes.

SANTOS, Gevanilda Gomes. A luta contra o racismo na esquerda brasileira. In: O negro e o socialismo. Octavio Ianni... [et. al.]. Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2005. – (Coleção Socialismo em discussão).

SILVA, Wilson Honório da. O Mito da democracia Racial: um debate marxista sobre raça, classe e identidade. São Paulo, 2016.

TEODORO, Mário. Á Guisa de conclusão: o difícil debate da questão racial e das políticas públicas de combate à desigualdade e à discriminação racial no Brasil. In: As políticas públicas e a desigualdade racial: 120 anos após a abolição / Mario Teodoro (org.), Luciana Jaccoud, Rafael Osório, Serguei Soares. Brasília, Ipea, 2008.